

# Mystery School - Field 2

Eluña Noelle

- 00:01:00 Olá a todos, é maravilhoso estar com vocês. Ver seus lindos rostos é um presente, e sentir a energia de seus corações é ainda mais. Obrigada por se juntarem a nós neste lindo domingo. E antes de começarmos, se esta é a sua primeira aula, seja bem-vindo(a) à Escola de Mistérios Vivos. É um prazer tê-lo(a) aqui, e tecnicamente estamos apenas na segunda aula, então você está chegando na hora certa. Antes de começarmos a falar sobre o que vamos abordar hoje...
- 00:01:57 Gostaria de dedicar um momento a cada um de vocês, se estiverem dispostos a fechar os olhos, para que possamos definir uma intenção compartilhada para a criação deste campo hoje. Essas aulas que temos, eu as chamo de campos porque é nisso que realmente operamos. E a representação mais precisa da realidade que consigo encontrar agora é a de um campo.
- 00:02:30 E como escolhemos nos reunir de forma muito focada e com uma intenção, quero declarar uma intenção que tenho para todos nós aqui presentes, para mim mesma e também para que vocês tenham um momento para sentir sua própria intenção e compartilhar desta intenção que vou expressar em voz alta aqui.
- 00:02:57 Neste espaço, estamos aqui para acolher a energia do amor divino, para manter o Criador em nossos corações e para nos mantermos unidos como grupo. Reunimo-nos para honrar o Criador soberano que existe em cada um de nós e para nos conectarmos com o coração e a mente do Criador que habitam em nosso interior.
- 00:03:26 Por favor, Divina, ensine-nos tudo o que não sabemos. Obrigada. Muito obrigada por isso. Então, uma pequena observação antes de realmente mergulharmos no assunto: como mencionei, e como o próprio nome indica, esta é a Escola Viva de Mistérios. E a razão pela qual a chamo assim é porque ela vive e respira com cada um de nós, com o nosso campo energético e, claro, com o campo energético coletivo do qual fazemos parte.
- 00:04:17 Assim, a primeira evolução que percebi neste campo da Escola de Mistérios Vivos é que precisamos ajustar ligeiramente as estruturas dos dois campos principais e dos círculos de coativação que realizamos mensalmente. Na prática, isso significa que, durante os campos, vocês serão colocados em salas de discussão com mais frequência, e o mesmo ocorrerá durante os círculos de coativação.
- 00:04:58 Mas o que também estou adicionando ao círculo de coativação é que haverá uma aula adicional durante esse período. Então, essencialmente, estou dividindo o tempo entre os dois. Isso não significa que será dividido igualmente, 50% para cada um. Não é assim que está sendo feito. É claro que é intuitivo, então não posso dar uma porcentagem exata, mas saibam que, daqui para frente, quando fizermos os círculos de coativação, uma parte significativa será

dedicada à revisão do que vimos e à inclusão de novos tópicos, além de perguntas e respostas. Provavelmente também haverá uma aula adicional com conteúdo inédito durante esse período.

- 00:05:40 Certo, aqui está. Se você ainda tiver alguma dúvida, fique à vontade para entrar em contato com minha equipe de suporte mais tarde ou postar sua pergunta na página de discussões do santuário de iniciantes. Saiba que vocês terão mais tempo para conversar uns com os outros. Esse é o ponto principal, e haverá novas informações durante os nossos encontros. É basicamente isso. É tudo o que você precisa saber.
- 00:06:16 Uma coisa que quero deixar bem clara e transparente é que, como parte integrante desta escola viva, estou aberta à quantidade de informações que ofereço a cada pessoa. Como ser humano, às vezes posso exagerar e subestimar o quanto estou dando. Se, por algum motivo, você chegar ao ponto de dizer que está sobrecarregado(a) e que não quer mais nada comigo, por favor, antes de desistir, peça ajuda no santuário de iniciados, pois talvez você precise conversar mais sobre algum assunto. Lá, você pode falar com outras pessoas. Ou, se estiver com muita dificuldade, não quero que se sinta abandonado(a). Sim, há centenas de pessoas nesta turma, mas não vou deixar ninguém para trás. Então, se você chegar ao ponto de dizer que não sabe mais nada, por favor, me avise.
- 00:07:33 Mas se você quiser continuar participando, entre em contato comigo e veremos o que podemos fazer. No entanto, como professora Montessori e como ser soberano, sempre encorajarei você, antes de tudo, a entrar em contato com seus colegas, com as pessoas do santuário de iniciados, porque, entre as centenas de pessoas — somos quase mil aqui nesta escola de mistérios —, garanto que há alguém, geralmente muitos, que poderá ajudá-lo, possivelmente até melhor do que eu, se você me contatasse diretamente. Portanto, encorajo você a ir lá primeiro. Não se deixe ficar para trás. Se houver algum conceito com o qual você esteja tendo dificuldades e queira aprofundar, por favor, entre em contato e converse sobre ele, porque tudo isso está sendo construído sobre o que já existe. Tudo se tornará mais complexo e continuaremos a construir. Não se trata de informações aleatórias e desconexas.
- 00:08:37 Por favor, saibam disso. Ok, esse é o aviso de hoje. Então, vamos começar. Se estivéssemos juntos pessoalmente, eu pediria que levantassem a mão e me dissessem quem estava presente na cerimônia e meditação no santuário de Ostara no último domingo. Infelizmente, não estou com vocês pessoalmente. Muito obrigada por levantarem as mãos pelo Zoom. Gostaria de poder ver quantas pessoas levantaram a mão, mas não consigo. O que posso dizer é que, se você não pôde estar presente na meditação, em toda a sua extensão, desde a autoativação inicial até a cerimônia e meditação, eu recomendo que você dê uma olhada e leia. É a história de Inanna, a senhora da noite, a rainha dos céus, com muitos nomes.
- 00:09:33 A história dela é um ciclo iniciático e espelha muitos outros ciclos iniciáticos. Usaremos muitos mitos e ciclos iniciáticos diferentes para contextualizar o que vamos abordar, então gostaria de fazer uma pergunta rápida para aqueles que estavam presentes: o que vocês se lembram dessa história? Para ser ainda mais específico, por favor, compartilhem tudo o que se lembram, especialmente porque será útil para quem não pôde comparecer ler no chat. Mas, especificamente, o que Inanna teve que fazer para chegar à parte mais profunda do

submundo? O que ela teve que enfrentar? E gostaria de ler no chat para aqueles que se lembram: o que ela disse? Rendição? Sim. Atravessar os sete portões.

00:10:35 Obrigada. Simian, obrigada. Navegue pelos sete portões. Os sete portões também eram um lugar sagrado e escondido no Egito, aliás, no Templo de Karnak. Os sete portões representam essas diferentes coisas das quais ela teve que se desapegar. E alguém também disse, Jonas, disse, desapegue-se das histórias. Sim, exatamente. Teve que se desfazer de todos os dons.

00:11:04 Obrigada, Carolyn. Exatamente. Desapegue-se das coisas. É muito simples. Obrigada. Exatamente. Certo, livre-se das camadas do eu, e muitos de vocês estão dizendo rendição. Sim, exatamente. Lindo. Dissolva a armadura e as coisas que não lhe pertenciam. Obrigada, Carolyn. Obrigada. Exatamente. Livre-se dos fardos mundanos. Obrigada, Pam. Sim. Especificamente, no primeiro portão, a primeira coisa da qual ela teve que se desapegar foi da coroa. Isso simboliza sua autoridade mundana e sua identidade. Em seguida, seu colar foi removido, o que representa a libertação do poder social. E antes de continuar, eu realmente gostaria de compartilhar algo com vocês.

00:11:57 Eu esqueci. Eu trouxe essa dor. Fiz uma pequena apresentação para vocês enquanto pensava em vocês nas últimas duas semanas. Então, aqui está uma imagem, Abhinana. Esta é a nossa bela rainha da noite. É sobre ela que a história se trata. E esta é, na verdade, a incrustação de argila mais antiga e mais bem preservada dessa criatura. E também uma das peças de evidência arqueológica mais antigas já descobertas, que, como vocês podem ver, está lindamente preservada. Há toda uma história maluca sobre esta peça. Ela passou pelo mercado negro e muitas coisas aconteceram, o que é meio irônico, porque essa é a sua história. Mas voltando ao que ela estava removendo, vocês podem notar a coroa dela. É uma coroa de aparência incomum. Vou apenas mencionar isso e deixar para lá, e veremos se vocês chegam a algum lugar com essa ideia. Mas ela removeu a coroa primeiro e depois removeu o colar. No terceiro portal, ela teve que abrir mão de sua vontade e ambição.

00:13:18 No quarto portão, ela libertou sua identidade pessoal e seu ego. No quinto portão, ela se desapegou do desejo, da sexualidade e do apego. No sexto portão, ela se desfez das vestes que usava, abandonando o intelecto e o controle, o cálculo, tudo o que a definia. Foi no sétimo portão que ela se encontrou, e na história do poema, na epopeia de Inana descendo ao submundo, diz-se que ela estava nua e curvada profundamente, o que simboliza seu ser, completamente despojado. Ela está nua e despojada de tudo o que pensava ser e que um dia a definiu; ela se curva em sinal de humildade.

00:14:18 Isso demonstra a capacidade dela de se desapegar da personalidade e do apego emocional que tem à imagem que projeta de si mesma. Gostaria de ressaltar que existe uma distinção muito sutil entre a identidade pessoal, o ego, e o apego emocional à imagem que você projeta, pois há uma única representação de como as pessoas a percebem e de como você se apresenta através do seu ego.

00:14:49 É diferente de como você se percebe, o que é bastante interessante. Parte do que uma iniciação faz, como no caso de Inana, é preencher essa lacuna, fechá-la, unir esses dois aspectos dentro de você. Assim, a imagem que você deseja projetar é, na verdade, como você

é percebido, mais ou menos. Você não pode fazer muito em relação às projeções dos outros, mas não há essa separação significativa entre quem você pensa que é e como você é realmente percebido e interage com o mundo. Essa é uma das primeiras camadas que precisam ser deixadas de lado em uma iniciação, como aconteceu com Inana. Despojada de todos os símbolos de poder, de toda a sua identidade e proteção, ela se entregou completamente em humildade e reverência, confiando no desconhecido, mergulhando totalmente na escuridão e confiando plenamente nela.

- 00:15:55 Ela não estava dizendo, não, espera, na verdade, talvez eu queira me agarrar a isso, não, ela não estava fazendo isso. Ela simplesmente disse, ok, isso não significa que foi fácil, aliás, mas disse, ok, eu vou fazer isso. É exatamente assim que devemos nos apresentar se quisermos nos permitir transcender a experiência limitada que vivenciamos todos os dias, e essa transcendência precisa se tornar uma prática diária nossa.
- 00:16:31 Essa descida pelos sete portões se torna uma prática diária, uma forma de viver que escolhemos seguir. Em diferentes momentos do dia, você pode precisar de alguém na cafeteria e perceber: "Meu Deus, essa pessoa é o guardião do quinto portão e está me convidando a abrir mão do controle agora mesmo". É isso que acontece. Tudo depende de como você escolhe perceber o mundo ao seu redor. Em vez de interpretá-lo literalmente, podemos abordá-lo metaforicamente e mitologicamente, por assim dizer, de forma que não seja tão pessoal. Não há tanto drama humano envolvido na ilusão.
- 00:17:17 Em vez disso, você aprende com a ilusão, aprende com esse jogo da vida e percebe que existe um guardião que está te bloqueando o trânsito. E ele está te convidando a abrir mão de algum aspecto de si mesmo. Ok, então esse conceito de descida, isso é algo que tem sido, bem, e eu deveria dizer descida e aroma. Isso é algo que tem sido discutido há muito tempo, desde os remédios tradicionais, passando pelos cristãos, muitas, muitas culturas diferentes. Hinduísmo, eu poderia continuar falando sobre esse conceito da descida e do aroma da alma humana. Então, muito brevemente, eu só quero mostrar a vocês, e me perdoem por essa pequena pausa, o que vamos abordar hoje. Caso queiram se organizar na hora de fazer anotações: Sete esferas de cristal, a iniciação do mistério sêtiplo, como eu a chamo, e as camadas herméticas da psique e do cérebro. E eu só quero deixar claro, não se deixem enganar por essas três seções. Elas são...
- 00:18:43 São substanciosos. São suculentos. Têm muita substância, então saiba disso. E com a descida pela qual os humanos passam, trata-se da alma descendo através do que alguns chamam de sete esferas cristalinas. Elas estão associadas a sete planetas específicos, que abordaremos mais adiante. A ideia é que a consciência humana se move através dessas sete camadas, essas sete esferas, e é condicionada por essa descida. É daí que vem a noção de astrologia. Ela se baseia nesse antigo ensinamento de que, quando a alma desce pelos planetas no momento do seu nascimento, ela é condicionada de uma maneira específica. Ou seja, é isso que lhe dá o seu mapa astral.
- 00:19:53 Não importa se você está analisando a astrologia védica ou a astrologia ocidental, é daí que vem tudo. Vem dessa noção. Então, junto com o condicionamento, as outras peças que são absorvidas são os vícios ou sombras, por assim dizer. E então, é claro, os dons e as forças que

vêm da transição entre essas camadas. Mas assim como a alma passa pelos sete portões, quando a alma atravessa essas sete camadas, ela chega ao fim e não sabe mais quem é.

- 00:20:30 Porque tudo o que antes nos definia desapareceu, foi substituído e condicionado a uma forma diferente de ser. Isso significa que, quando chegamos à Terra, esquecemos quem somos. Não nos lembramos. Chegamos aqui e tudo parece novo, como se nunca tivéssemos vivido isso antes.
- 00:20:51 Agora, é claro, está havendo uma grande mudança. Graças a Deus, acontecendo na humanidade, onde isso não é mais o caso. Muitas, muitas pessoas estão se lembrando. Eu já fiz isso antes. Sinto como se já tivesse estado aqui. Então, o que queremos fazer é trazer a alma de volta à nossa consciência.
- 00:21:14 Queremos ter um relacionamento com a nossa alma. E lembrem-se que essa é a razão pela qual viemos aqui desde o início. Não é para brincar com o ego e a personalidade. Não estou dizendo que isso não seja importante. É importante, sim. Eu amo a minha personalidade. Ela é impetuosa e às vezes até ridícula. É ótimo. E estamos aqui para fortalecer o nosso relacionamento com a nossa alma. Essa é a nossa intenção. E é isso que significa quando escolhemos fazer isso e realmente aprendemos sobre a saúde da nossa alma, aprendemos como ser saudáveis com a nossa alma. A saúde da alma raramente é discutida e, muitas vezes, o foco está no corpo ou na mente. Mas quando aprendemos a ter um relacionamento saudável com a nossa alma, somos capazes de ascender através dessas mesmas camadas e mudar ou descondicionar o corpo, a mente e a personalidade para estarmos em alinhamento com a nossa alma, com a nossa verdadeira natureza. E essa descida às vezes é chamada de despir-se das vestes do...
- 00:22:31 planetas, o que, claro, é muito apropriado dada a história de Inana. Falamos sobre as sete esferas de cristal. Aqui está a descida da alma através delas. Esta é a minha interpretação e, na verdade, devo compartilhá-la com vocês. Caso não esteja óbvio, a menos que eu faça referência ao trabalho ou pesquisa de outra pessoa, saibam que esta tem sido a minha jornada.
- 00:23:08 É daí que vem essa informação. Vem da minha jornada, da minha reflexão e comunicação com meus próprios guias e, mais especificamente, com a minha própria alma. Isso significa que, se você pesquisar sobre isso, vai dizer: "Bem, Elinia está enganada, porque isso diz que...". Isso porque eu não estou me baseando no que você está vendo. Estou me baseando na jornada da minha alma. Então, por favor, saiba disso, e darei um exemplo bem específico aqui. Esta representação da descida da alma não segue a ordem tradicionalmente ensinada, digamos assim, nas escolas de mistério esotéricas, especificamente nas escolas de mistério herméticas. E isso se deve a alguns motivos que não sei se devo abordar agora. Acho que podemos falar sobre isso mais tarde, e você deveria realmente refletir sobre o assunto. A ordem típica é chamada de "ordem da criança dia a dia", CHAL DEALDEAN, ordem da criança dia a dia, e essa não é a ordem que estou seguindo. Então, por favor, saiba disso. Quando falamos sobre
- 00:24:12 Esses ensinamentos, porém, têm em comum o fato de que cada esfera, ou melhor, cada esfera planetária, está conectada a um chakra específico. E, portanto, é um centro da alma. Esses

planetas são centros da alma do cosmos e, conseqüentemente, centros da alma dentro de nossos corpos também. Cada planeta, como mencionei, assim como cada chakra, possui forças e fraquezas, sombras ou vícios e dons que emanam de ambos. Então, quando conseguimos transmutar os aspectos sombrios desses diferentes planetas, dos diferentes chakras, das diferentes camadas de nós mesmos, tudo a mesma coisa. Quando conseguimos transmutar essas sombras em sabedoria, elas se tornam um dom, porque, como sabemos do tópico anterior, quando falamos das sete leis da Cabala, a lei diz que, no lado oposto, há a mesma coisa. Então, os opostos são a mesma coisa. São variações em graus, é assim que está escrito. Outra maneira de dizer isso é que uma fraqueza é, na verdade, uma força.

00:25:51 São apenas lados opostos. E a única coisa que importa é o grau em que você aplica isso e o grau em que você é capaz de transformar, moldar ou transmutar essa sombra em sabedoria para você. E nem tudo vai parecer igual, certo? Coisas boas. Vai parecer um pouco diferente dentro de você quando estiver transmutando algo, porque a força de uma pessoa é a fraqueza de outra. Se eu sou alguém que tem a tendência de simplesmente ignorar isso e me desculpem a expressão, mas é um discurso improvisado, se é que essa é uma tendência minha.

00:26:44 Uma das minhas fraquezas é a hiperativação do meu chakra da garganta. Uma fraqueza que tenho é não conseguir controlar o quanto falo. Mas outra pessoa que nunca diz nada, que é completamente fechada e retraída, nunca abre a boca, também tem uma fraqueza. Ambas precisam se transformar no mesmo lugar, mas a experiência será um pouco diferente para cada uma. Claro, a única maneira de saber isso é você mesmo, conhecendo seus pontos fortes e fracos. Mas você só saberá se estiver genuinamente disposto a se encarar, nu, com absoluta humildade, para realmente se olhar e dizer: "Sim, eu tenho isso. Essa é uma fraqueza minha." Precisamos estar dispostos a nos olhar, realmente nos olhar e dizer: "Eu definitivamente tenho isso. Eu falo demais e acabo falando sem parar." Precisamos ser capazes de admitir isso para nós mesmos.

00:28:18 Não por vergonha, mas pelo desejo genuíno de realmente analisar como fomos condicionados em nossa descida a este planeta, como fomos condicionados? E com base nesse condicionamento, para onde podemos ir? Para onde queremos ir? E como chegamos lá? É através do processo de transmutação que, novamente, é ligeiramente diferente para cada pessoa. Então, enquanto estivermos passando por tudo isso, por favor, mantenham isso em mente. E aqui está uma representação dos choques e seu alinhamento com os planetas. E para aqueles de vocês que são, não sei, cancerianos, vocês devem estar se perguntando: "Bem, por que meu planeta é o chakra raiz? Por que tem que ser assim?". É realmente muito bonito.

00:29:23 E sim, quanto às outras perguntas sobre os outros planetas? Não se preocupe com isso agora. Obrigada por perguntar, mas não se preocupe com isso agora. Eu sugiro que você se familiarize com isso e depois veja como os outros planetas se encaixam, talvez em outro momento. Então, só para compartilhar um pouco sobre isso aqui. A Lua está conectada ao chakra raiz.

00:29:51 Ah, é verdade. Eu não tinha mencionado isso. Bom, talvez eu pergunte mesmo assim. A lua está ligada ao chakra raiz, que está ligado aos nossos instintos, instintos básicos, claro. E aqui

está a outra parte que preciso compartilhar com vocês: se a forma como vocês querem se apresentar nesta aula é em um intenso combate de resistência comigo, tudo bem. Sou capricorniana dupla. Sou muito feliz e muito capaz de seguir em frente, de controlar minha energia totalmente, de verdade. É como uma brincadeira para mim. Estou muito feliz em fazer isso. E se é disso que vocês precisam, então estou aqui para isso. Se vocês não querem se apresentar dessa forma, então eu os encorajo a receber esta informação e a considerarem outra maneira que talvez eu não tenha pensado antes, que é o motivo principal de eu estar aqui. Então, o chakra raiz está ligado aos órgãos reprodutivos.

00:30:55 Eu sei que as histórias dizem, não, alunia. O segundo chakra está ligado aos órgãos reprodutivos. Não, não está. Quero ser bem simples. Cada chakra está conectado a uma ou mais glândulas do corpo. A glândula mais baixa, e a que está conectada ao nível mais profundo do instinto dentro de nós, é o instinto de reprodução. É um fato biológico: se você não se reproduz, você morre. E se você não evolui, você também morre. E assim a evolução continua através da reprodução. O chakra raiz está conectado aos órgãos reprodutivos. O segundo chakra está conectado às glândulas digestivas. Ah, veja, é aqui que eu gostaria de ver vocês escrevendo ou conversando. Tentem adivinhar a que vocês acham que as glândulas da bruxa, o terceiro chakra, estão conectadas.

00:32:04 Baseando-me apenas no que você sabe, o terceiro chakra, o chakra do plexo solar, tem a ver com vontade, ambição e controle. Controle é uma dica muito importante. Vamos ver... O que você está dizendo? Nossa! Obrigada, Teresa. E se mais alguém mencionou isso, as glândulas adrenais, Ayisha, obrigada. As glândulas adrenais, exatamente, porque se alguém precisa ter muito controle sobre algo, provavelmente está estressado e ansioso. Suas adrenais vão estar a mil, Craig, Craig. Suas glândulas adrenais são responsáveis pela produção de cortisol. Não vou me aprofundar nisso agora. É muito... eu adoro falar sobre as glândulas adrenais, na verdade, mas não vou entrar nesse assunto agora. Então, as glândulas adrenais são o seu terceiro chakra.

00:32:51 E claro, o seu quarto chakra, o solar, é o seu coração. O quinto chakra, Marte, é o comunicador da garganta, Júpiter. Bom planeta. O planeta da expansão, que está conectado ao seu terceiro olho ou sexto chakra, que é a glândula responsável pelas pessoas. Não me decepcione. Obrigada, glândula peniana. Sim. E Saturno, claro. Esta é a glândula mestra. Obrigada. Sim, Tatiana. Eu acredito, glândula petrootóxica. O sétimo chakra, o topo da sua cabeça, o topo que você conhece quando removido, é Saturno. Esse é o sétimo chakra e é a glândula petrootóxica.

00:33:45 Só para você saber, a glândula pituitária não fica exatamente no topo da cabeça. Biologicamente, ela não está localizada ali. Na verdade, fica um pouco mais abaixo, no cérebro. Mas acessamos seus hormônios pelo topo da cabeça, a coroa. É por ali que a energia é recebida, por assim dizer. A glândula pituitária é conhecida como a glândula mestra porque funciona como o centro de controle hormonal de todo o corpo.

00:34:21 E vamos começar. Veja, estou me adiantando porque adoro falar sobre isso, mas saiba disso. Apenas guarde essa informação. Agora, o que estou mostrando aqui, como eu disse, não é a ordem tradicional dos planetas. Esta é a ordem Alunia dos planetas. E eu realmente pensei

muito, talvez até demais, se deveria ensinar isso desta forma, porque é diferente de tudo que já vi. Mas eu acredito muito nessa ordem e vou falar sobre por que, em parte, esses planetas se alinham a esses chakras. E os chakras não eram realmente discutidos anteriormente nos ensinamentos herméticos e nas escolas de mistério herméticas.

00:35:19 Não se falava muito sobre isso. E a anatomia do cérebro também não, mas vamos abordar isso mais tarde. É por isso que é um pouco diferente. Para mim, isso representa o ponto em que estamos como coletivo neste momento. É assim que eu descreveria. Então, é aí que estamos. Alguém conhece o trabalho do Dr. David Hawkins? Alguém conhece...?

00:35:59 Ótimo. Lindo. Exatamente. Obrigado. Mapa da consciência. Então, o que eu quero abordar é a conexão disso, porque imaginei que alguns de vocês já estivessem familiarizados com o conceito. E, novamente, parte da intenção aqui é trazer essa informação para que não estejamos vivendo apenas no mundo abstrato e mitológico da 5ª dimensão, mas sim em ambos. É isso que estou tentando fazer aqui: criar essa ponte. Então, quando olharmos para isso, voltarei ao slide anterior. Quando observarmos este mapa da consciência aqui, só para deixar claro, este não é o mapa original da consciência desenvolvido por David Hawkins, pois ele possui direitos autorais. Esta é uma versão que eu fiz para que não esteja protegida por direitos autorais. E eu queria agrupar essas diferentes emoções, essas diferentes emoções, para que vocês possam ver para onde estamos nos movendo, tanto coletivamente quanto individualmente. Então, para aqueles que não estão familiarizados, vou apresentar o conceito.

00:37:19 Com este gráfico agora, você pode ver, no canto esquerdo, o grupo que eu criei: paradigma espiritual, razão e integridade, paradigma da sobrevivência. Certo. A próxima coluna é o nome do nível, que é simplesmente a emoção, o nome da emoção, o nome da frequência, o nome do estado de consciência, tudo a mesma coisa.

00:37:47 Essa é a coluna. A próxima coluna, o registro energético. Essa é a medida que foi desenvolvida e utilizada pelo Dr. David Hawkins após, com licença, após minha pesquisa e, na verdade, após seu próprio despertar espiritual. Ele conseguiu mapear esses níveis de consciência, basicamente de um a mil. Agora, o importante aqui é que o nome "registro energético" se deve ao fato de ser uma escala logarítmica. Isso significa que, quando você vê 75 aqui embaixo, representando a tristeza, e depois vê 100, representando o medo, essa é uma escala logarítmica que aumenta de 10 em 10. Ou seja, até a décima potência a cada nível ascendente. A importância disso, a menos que entremos em física e no efeito que isso tem no campo e nas medições, o que não faremos hoje, é que entender isso se deve ao nível de energia que cada uma dessas emoções carrega e ao efeito que isso tem no...

00:39:09 campo e nas pessoas ao seu redor. Então, apenas saiba disso. Mas, por enquanto, esqueça que é logarítmico, apenas observe os números. Isso já é suficiente. A próxima coluna representa o estado emocional predominante. Ou seja, onde uma pessoa está mais ou menos imersa em suas emoções para estar nesse nível de consciência.

00:39:33 A visão potencial deles sobre a vida, apenas uma possibilidade. Há muitas palavras que poderíamos adicionar aqui, a visão deles sobre Deus. Novamente, possibilidades, muitas palavras poderiam ser usadas. E então o processo pelo qual eles estão passando, em termos



de sua ascensão ou descida da consciência, o processo pelo qual estão passando com a remoção de suas próprias camadas egóicas, também poderíamos dizer o mesmo. Novamente, muitas palavras poderiam ser adicionadas aqui. Essas são apenas algumas palavras que escolhi, que são mais universais, eu diria, no que as pessoas estão vivenciando. Então, se estamos vivendo no paradigma da sobrevivência, nessa área mais baixa. E então estamos mais ou menos assim. E deixe-me dizer, vou falar muito claramente aqui.

00:40:36 Estou falando com vocês como se fossem meus amigos. É assim que escolho interagir com vocês. Então, se isso significa que vocês podem ficar irritados comigo, tudo bem. É normal se sentir assim. Mas, por favor, saibam disso. Não vou me censurar. Foi por isso que fiz isso. Se vocês estão vivendo no paradigma da sobrevivência, o que significa que, mais ou menos todos os dias ou dia sim, dia não, vocês tomam café sem parar, ficam irritados, ficam frustrados, vocês estão vivendo no paradigma da sobrevivência. Não há nada de errado nisso. É simplesmente importante saber que é aí que vocês estão. É essencial fazer uma autoavaliação, como mencionei no início, e ser realmente honesto consigo mesmo. Onde vocês estão no dia a dia? Basicamente, a grande maioria dos nossos irmãos e irmãs, da nossa família humana, vive no paradigma da sobrevivência. Isso é um fato. E não estou excluindo nenhum de vocês, nem a mim mesmo, disso. Estou apenas constatando que...

00:41:51 Dizer que a maioria deste planeta vive nesse paradigma. Portanto, como todos nos influenciamos mutuamente, compartilhando o mesmo campo energético, é muito fácil se deixar levar por essas emoções. É muito, muito fácil. O mundo também é projetado para nos fazer sentir de uma certa maneira. Existem aspectos neste mundo que vamos explorar cada vez mais a fundo, aspectos que não nos fazem sentir bem, que são feitos para nos fazer sentir vergonha, culpa, frustração e medo. Eles são programados para nos afetar dessa forma. E nós somos programados para recebê-los dessa forma. Como eu sou, somos programados para receber essas mensagens e então sentir vergonha, culpa e medo. É por isso que estamos fazendo isso aqui e agora, para que possamos mudar esses programas. Esse é o objetivo principal.

00:42:59 Então, se quisermos mudar o padrão, precisamos reconhecer em qual padrão estamos, principalmente, e é por isso que é tão importante sermos honestos conosco mesmos. E eu, no meu dia a dia, vivia em um estado de medo, em um estado de estresse. Posso afirmar agora mesmo que essa era a principal forma como eu vivia a maior parte da minha vida. Era assim que eu acordava todos os dias. E isso me parecia absolutamente normal. Eu não sabia que existia outra forma de me sentir. Eu não sabia que podia acordar e me sentir grata. Nossa, acordar e me sentir grata foi uma experiência transformadora. Eu pensei: "Meu Deus, é assim que é acordar e simplesmente estar bem".

00:43:44 Eu não sabia. A gente só sabe quando sabe. Acordar e já ficar estressado, se sentir chateado imediatamente, ou pensar em todas as coisas que você tem que fazer naquele dia, ou que não fez ontem, ou que ainda estão na sua cabeça desde ontem, e começar a se sentir culpado. Eu não consegui fazer aquilo. Eu disse a mim mesmo que faria e não fiz de novo. Então, você acorda se sentindo um fracasso. Todo esse paradigma de sobrevivência. Um estado vibracional muito baixo.

- 00:44:17 Isso te mantém num lugar onde você não consegue se conectar com o campo da vida de uma forma criativa. Você simplesmente não consegue porque o que você está criando é mais do mesmo. Então, claro, você está criando. Só que você não está criando nada além de onde você está e além do que você já experimentou, que é essa raiva, essa frustração, essa culpa, essa vergonha, seja lá o que for para você. Talvez todas essas coisas. Seja o que for, você não consegue ir além disso.
- 00:44:58 Quando decidimos nos desprogramar, o programa que vinha nos controlando certamente resistirá com muita força. Ele dirá: "De jeito nenhum! O que você está fazendo? Eu não gosto disso!", e tentará manter tudo como está, o que significa apenas um ano para começar uma mudança significativa. Eu sei disso, mesmo sem ser vidente. Sei que muitos de vocês já tentaram fazer alguma mudança em suas vidas, apenas para descobrir que, no momento em que estavam prontos para começar, talvez tivessem apenas um dia, e então tudo desmoronou. Vocês não persistiram. De alguma forma, se convenceram do contrário.
- 00:45:55 Alguém te convenceu do contrário. Você sentiu que, não, isso não é para mim. Você pensou: "Não, eu achava que queria fazer isso, mas na verdade não". Isso é o ego. A parte de você, o programa, a parte condicionada que veio a este mundo, que diz a si mesma: "Não, isso não é para mim", quando na verdade é porque tem medo de mudar.
- 00:46:24 Então isso pode te impedir de alcançar a lagartixa. Mas digamos que você realmente supere esse obstáculo. Você o ultrapassa. Você se impõe. Você vence o ego naquele momento e diz: "Não, sabe de uma coisa? Vou continuar". E então, conforme você continua, nossa, você fica cada vez mais irritado, começa a se sentir mais envergonhado de si mesmo. Começa a se sentir mais culpado. E então você diz: "Nossa, isso definitivamente acontece porque Alunia é, sei lá, alguma entidade maligna, e é ela quem está me fazendo sentir assim, ou seja lá quem for, seja qual for o ensinamento ou prática que você esteja tentando iniciar na sua vida". Você diz: "Não, isso definitivamente não é para mim".
- 00:47:14 Não. Não me sinto bem. Não me sinto bem, e na verdade me sinto mais irritado. Sinto que não sei mais quem eu sou. Sim, essa é a parte de você que ainda está tentando te manter para baixo. Está tentando te manter no mesmo lugar. E quero te dizer agora, por experiência própria, que sei exatamente o quão convincente isso soa. É tão, tão convincente, e é tão bom em te dizer exatamente o que vai te fazer sentir justificado em abandonar a prática, porque é você. É o aspecto sombrio mais astuto de você que está realmente lá para que, quando você se deparar com ele e cair na armadilha, você pense: "É isso aí. Entendi."
- 00:48:11 Estamos no mesmo lugar, mas quando você superar isso, quando vencer essa parte de você, você recuperará o seu poder. O poder não virá mais desse programa, desse programa condicionado, desse aspecto sombrio, que é um programa. Não virá mais daí. Agora o seu poder está dentro de você, e você dirá: "Sabe de uma coisa, Alun, você me disse que eu provavelmente ficaria chateada com ela, e eu não acreditei no começo, mas estou furiosa agora, e tenho estado com raiva dela nas últimas semanas, mas ela me disse que isso aconteceria, e eu vou continuar, mesmo me sentindo muito irritada, e não sei por quê, e quero culpar a Alunia, ou qualquer outra pessoa inocente na sua sala de discussão, ou alguém no santuário dos iniciados, no caminho da discussão, é isso que vai acontecer, porque vai tentar te

manter para baixo, vai tentar manter as coisas como estão. Quando sairmos disso,

- 00:49:18 E quando escolhemos retomar o nosso poder, conseguimos abandonar esse paradigma de sobrevivência. Sei que vocês notaram que há uma palavra específica circulada aqui. Essa palavra é coragem. A coragem foi identificada como esse ponto de virada, onde, se alguém conseguisse reunir coragem suficiente dentro de si para superar as emoções de sobrevivência, para superar o programa condicionado, a sombra, se houvesse coragem suficiente para dizer: "Sabe de uma coisa? Vou persistir mesmo assim. Vou acordar às 3h30 da manhã, porque é o único horário que tenho para meditar." Quando alguém demonstra essa coragem, isso o leva a um lugar onde ele consegue se elevar a um estado de consciência superior, a um nível de energia mais elevado. É isso que pode acontecer.
- 00:50:20 Então, vamos falar muito sobre coragem, porque é uma das virtudes. Não vamos nos aprofundar nisso hoje, mas vamos abordar o assunto mais tarde. Do meu ponto de vista, já que estamos falando do início desta jornada, a virtude mais importante que você pode desenvolver é a coragem, porque é ela que permite superar qualquer coisa, superar a si mesmo. Pessoal, o maior obstáculo de todos é superar a si mesmo.
- 00:50:56 Essa é a parte mais difícil. Então, vocês terão a oportunidade de falar mais sobre isso. Quero dar um tempinho agora, depois de tudo o que eu disse, para vocês refletirem, por um minuto, sobre tudo o que eu falei. O que mais chamou a atenção de vocês? Quais emoções surgiram? Por favor, reservem um minuto.
- 00:51:37 Certo. Fiquem à vontade para concluir seus pensamentos finais. Vocês entrarão em uma sala de discussão com algumas pessoas daqui. Conversem sobre este gráfico. Eu os encorajo, peço desculpas por ter esquecido que o Zoom não me permite transmitir esta imagem para todos vocês. Se quiserem, tirem uma foto rápida com o celular ou computador para consultar o gráfico enquanto conversam. Se quiserem, não é necessário, mas fiquem à vontade. Vocês entrarão nas salas de discussão. Tenham cerca de 10 minutos para uma conversa animada, no estilo "pipoca". Não é como se vocês precisassem formar uma roda, então fiquem à vontade. Mas apenas conversem sobre este gráfico, sobre tudo o que eu acabei de dizer, sobre coragem, etc. E depois voltaremos aqui. Haverá um cronômetro. E para aqueles que se surpreenderam da última vez, sim, eu vou...
- 00:53:04 Dando uma passadinha para ouvir a conversa de vocês. Obviamente, vou entrar nessas salas e escutar o que vocês estão dizendo. Claro que vou fazer isso. Então não se surpreendam se me virem. Apenas me ignorem. Estou só aqui. Ouvindo a conversa. Ok. Obrigada, Comfort. Podem ir e criar as salas, por favor. Vou parar de compartilhar. Bem, como sempre, foi muito bonito e esclarecedor ouvir tantos de vocês falando sobre suas próprias perspectivas e experiências. Só de olhar para aquele gráfico, seja antes ou agora mesmo. E poder ouvir vocês falando sobre os pontos que mais se destacam nele, em uma das salas, alguém mencionou que a coluna de que mais gostou foi a coluna da visão de Deus, porque ele estava explicando que, se você está meio inseguro sobre onde se encontra, então olhar para aquilo e reconhecer que, ah, talvez se eu sinto que Deus é indiferente a mim, talvez haja algum orgulho envolvido. Então é quase como uma engenharia reversa.

- 00:54:05 Ser capaz de fazer o processo inverso e perceber como me sinto em relação ao divino. E se isso for mais fácil para mim identificar, então talvez eu consiga, através disso, descobrir onde estou energeticamente no momento. É uma maneira linda. Eu não tinha pensado nisso. Lindo. Obrigada pelo ensinamento.
- 00:54:22 Então, deixe-me voltar e compartilhar isso. Vamos retomar este assunto. Quero voltar a esta situação aqui. Agora que você teve tempo para considerar esses níveis de energia e as emoções a eles associadas, aqui está novamente este gráfico que eu fiz, os planetas que mencionei, os vícios ou sombras típicos conectados a esses planetas, as virtudes que podem surgir quando você consegue superar esses vícios ou sombras e, em seguida, o tipo de lição associada a isso. Eu, é claro, adoro isso porque escolhi "lição" intencionalmente, pois sou um estudante do universo e amo aprender e ensinar, e acho muito útil perceber a vida como um processo de aprendizado e ensino. Podemos usar essa mesma metáfora, mas com outras palavras. Poderíamos dizer que sua vida é a de um pintor e a vida é a sua tela. É a mesma coisa. Estou usando "ensinar e aprender" porque
- 00:55:56 Acontece que ensinar e aprender são as coisas que mais amo na minha vida. Então, quando olhamos para este mapa astral, a Lua, que sabemos estar conectada ao chakra inferior, o chakra raiz, à ilusão, à instabilidade emocional, a esse vício, e quando você consegue se tornar mais receptivo e purificar essa parte de nós, não de uma perspectiva religiosa ou dogmática de purificação, mas sim de uma forma que permite sentir livre e plenamente tudo o que flui através de você, sem agir impulsivamente. Esse é um nível de pureza, onde qualquer emoção flui através de você sem que você aja de acordo com ela. Isso é domínio do subconsciente. Porque subconsciente é outro termo para os programas condicionados, a decadência, a sombra; é tudo a mesma coisa. Ele reside no seu subconsciente, na psique.
- 00:57:07 Então, existe um domínio que se adquire com isso. Aliás, em todo esse processo, não é como se você simplesmente concluísse e dissesse: "Ótimo, dominei o subconsciente". Não, não, este é um processo contínuo. Você retorna repetidamente a cada um desses níveis, para que você tenha certeza disso. Não é como marcar uma caixa de seleção. Acredite, eu também gostaria que fosse assim, mas não é. Então, o próximo é Vênus. O vício ou a sombra é a luxúria ou o apego. O amor sagrado é a virtude. Há um despertar do coração que surge disso.
- 00:57:47 Quando você é capaz de simplesmente ser amor, simplesmente ser amor, e você não está sendo amor porque alguém está sendo gentil com você. Você não está sendo amor porque conseguiu o que pediu. Você simplesmente é. Amor sagrado. Independentemente das circunstâncias, das condições e das pessoas ao seu redor, independentemente do ambiente, você é amor. Marte, chakra do plexo solar, ira e agressão.
- 00:58:20 Aliás, é extremamente importante, pois você está falando com uma pessoa muito intensa agora. É extremamente importante ser capaz de lidar com a raiva, com a fúria, deixar que ela flua através de você. Isso não significa que você deva descarregar essa ira e agressão nas pessoas ao seu redor. Aprendemos a canalizar isso para cima, para que as pessoas não sejam atingidas pelas chamas.

- 00:58:50 Isso exige disciplina e muita força de vontade para controlar e dominar o fogo que quer sair de dentro de você. Se você for uma dessas pessoas, e se ainda não se deu conta disso, talvez depois de dois meses de curso você diga: "Meu Deus, sou muito mais jovem do que jamais imaginei. O que você fez comigo?". E tudo bem.
- 00:59:13 Na verdade, isso é você se conectando com o fogo interior. É algo que está dentro de você. Isso pode acontecer. Eu já vi acontecer inúmeras vezes quando viajo pelo mundo, e é algo bom. É um novo nível de maestria. Isso permite que você tenha ações sagradas. Essa vontade focada, proposital e direcionada. O Sol, quando chegamos ao quarto chakra, o do coração, é exatamente o que chamamos de vícios de Leão. O signo de Leão. Esse orgulho, ego, inflação. Eu não sei melhor do que você do que se achar superior às pessoas quando você é capaz de ir além disso. Você não está usando o mapa da consciência e dizendo: "Você provavelmente está no nível 75 agora". Outro dia, quando eu estava conversando com alguém, essa pessoa me disse que eu estava no nível 500. Talvez você devesse verificar sua energia. Essa não é uma maneira soberana e amorosa de se mover pelo mundo. Não importa o quão justificado você se sinta nessa expressão, isso é um ego inflado. Então, quando voltamos para nós mesmos e reconhecemos nossa própria soberania,
- 01:00:35 Essa emoção diz respeito a nós, e seja lá o que alguém esteja passando agora, eu não tenho, na verdade, nenhum motivo para fazer disso um grande problema. Posso simplesmente deixá-los ser quem são. Essa é a história deles. Você retira o poder do externo, o traz para dentro, e agora está desenvolvendo e estabelecendo uma identidade divina. Porque agora você é você, independentemente das circunstâncias ao seu redor, você é você, você não é um programa reagindo ao que está ao seu redor. Essa é uma identidade divina. Perdemos nossa identidade para um programa. Esquecemos que somos uma alma. O Sol, o coração, desperta isso. Quando entramos em Mercúrio, essa é a nossa comunicação. Agora, novamente, algo com que estou muito familiarizado, tanto recebendo quanto dando, em meus anos anteriores neste planeta, é essa questão da manipulação, essa sensação de estar sendo enganado ou ludibriado, muito comum na minha família. E então, quando superamos isso, isso é realmente...
- 01:01:51 Em primeiro lugar, se você foi criado em um ambiente assim, você tem um detector de verdade muito apurado, certo? Seu detector de mentiras é muito sensível. Então você consegue discernir facilmente o que é real e o que não é. Claro, esse discernimento só é real, por assim dizer, preciso, em outras palavras, se o seu ego não estiver interferindo. Essa é a questão principal.
- 01:02:25 E como se trata de artimanhas, seu ego pode enganá-lo, fazendo-o acreditar que está discernindo a verdade. Mas seu ego não pode ajudá-lo com a verdade. Sua alma é quem lhe revela a verdade. Não seu ego. Chegamos a um ponto em que nosso ego se torna divino. Ele se torna um ego divino. Ele evolui para um lugar onde serve, por assim dizer, à alma, e ainda há engano ali, porque é assim que crescemos. Abordaremos mais as complexidades disso adiante. Mas não, quando avançamos nesse processo, a percepção clara é o que surge dessa lição. Então, Júpiter, Júpiter representa seus vícios, que se resumem a guardar tudo para si, porque Júpiter, em seu estado exuberante e exaltado, é totalmente aberto e generoso. Ele simplesmente dá e se expande. O contraste com isso seria a ganância, a ganância de guardar

as coisas para si. E também esse desejo, derivado dessa ganância, de acumular poder, de dominar as pessoas.

- 01:03:32 Podemos ver isso em nossa história, a história não escrita. Isso está conectado ao nosso terceiro olho. Então, pessoas que desenvolveram um alto nível de domínio energético abusaram desse poder e o usaram contra as pessoas em Lantis. Esse é um exemplo disso. Quando chegamos a um ponto em que justiça significa ação correta, sejamos claros, a definição humana de justiça não precisa significar que isso é o que é justo. Eu só quero ser, eu só quero ser muito justo quanto a isso. E é por isso que precisamos de uma percepção clara para entender o que realmente é justo, o que é justo aqui? Porque sem uma percepção clara, qualquer um pode dizer que algo é justo porque se baseia em uma perspectiva.
- 01:04:34 Então, existe essa governança correta, o despertar do rei, rainha, governante soberano dentro de você, com o qual você consegue se conectar através da glândula pineal. Interessante. O último, Saturno. Eu sei tudo sobre Saturno ser um capitalista duplo, medo, desespero, limitação. Tudo relacionado aos aspectos negativos dos limites, na verdade. E também essa restrição com o tempo.
- 01:05:21 Saturno é o professor e o mestre do tempo. É por isso que Saturno é conhecido. Então, para um capricorniano, isso é muito significativo. E isso pode se tornar uma corrente. Pode nos aprisionar em limitações se permitirmos. Quando transcendemos essa corrente, a sabedoria e a virtude que advêm disso são alcançadas.
- 01:05:44 Há então uma libertação do tempo, uma libertação da limitação física em que nos encontramos, da matéria. Nós transcendemos isso. Incrível. Novamente, os opostos, variando apenas em graus, a força e a fraqueza, a dádiva e o vício, tudo ali. Podemos ser absolutamente limitados pela nossa percepção do tempo e da matéria. E, no entanto, esse mesmo mestre é a libertação disso. Eu simplesmente amo esse paradoxo. Eu o amo. Eu amo paradoxos. Certo.
- 01:06:29 O que eu quero fazer agora é dar a vocês três minutos para fazerem uma pausa e depois voltarem. Três minutos. Vou parar por aqui e já volto. Ok. Prontos? Vamos lá. Então, na verdade, eu vou... quero voltar a este mapa da consciência na próxima vez. Novamente, para aprofundar o assunto. Há algumas coisas que eu quero abordar, mas por enquanto, vamos deixar como está. Ok. Então, aqui está o que eu quero falar com vocês a respeito dos tipos, dos níveis que podemos dizer que estamos atravessando na evolução, porque, da maneira como eu vejo, e isso não foi abordado antes, estamos chegando aos tempos modernos agora. Então, é assim que eu quero falar sobre isso. Não se preocupem em desenhar na minha apresentação. Está tudo bem. Cada uma dessas camadas que mencionamos com os planetas, os sete planetas, eu as correlaciono a esses sete níveis pelos quais passamos.
- 01:08:03 A Lua representa o instinto, as emoções instintivas. Novamente, o instinto de reproduzir, de fugir e se esconder, de ficar realmente furioso, o paradigma da sobrevivência, o instinto, a Lua. A emoção está ligada a Vênus. A vontade está ligada a Marte. Essa ação direcionada. O coração está conectado ao Sol. A mente está conectada a Mercúrio. Júpiter está conectado à sabedoria. Saturno representa a transcendência. Agora, não quero que você se prenda demais

a isso e comece a analisar minuciosamente o que cada coisa significa.

- 01:08:42 Não precisa ser interpretado literalmente. E se você está olhando para esse novo ditado e pensa "de jeito nenhum", tudo bem. Sem problemas. Deixe os planetas de lado. Por favor, preste atenção nessas palavras. O mais importante é que queremos que todos entendam que esses são os níveis de como estamos evoluindo nossa frequência. É através disso. E sim, está se manifestando em uma linha reta. Mas, claro, nada neste mundo é uma linha reta, a menos que seja feito pelo homem. É um processo espiral ao qual você retorna, que às vezes ziguezagueia e cruza, mas esse é o processo. Essas sete camadas podem ser tão simples quanto isso.
- 01:09:34 Um dos meus lugares favoritos no mundo todo é o Templo de Dendetta, no Egito. E foi nesse templo, na verdade, antes mesmo de eu ir lá, que recebi uma mensagem e uma visão. Foi a primeira vez na minha vida que experimentei algo assim. E foi por causa dessa visão que fui convidada a ir ao Egito. O Templo de Dendetta foi onde parte dessa visão, uma parte significativa dela, aconteceu. Mais especificamente, aqui neste corredor, bem ali na parede, é onde a visão ocorreu. Quando fui ao templo, uma das muitas revelações que recebi foi que o Templo foi construído como, e esta é apenas uma representação de como o Templo foi construído, mas ele foi construído como um cérebro.
- 01:10:50 E também foi construído dentro dessas sete camadas que mostrei a vocês. O que eu entendi é que os sete portões pelos quais passamos em uma descida honesta são os mesmos sete portões pelos quais passamos ao entrar em um templo no Egito. Um templo, como já falamos no início da primeira aula. Este em que vocês estão agora é um templo quântico.
- 01:11:30 É em parte por isso que tantas mudanças, tantas assimetrias e transformações emocionais rápidas podem acontecer aqui e agora, ao longo de todo esse processo de estarmos juntos, porque este é um templo. Um espaço hiperativado. Tudo fora do seu templo, tudo fora deste espaço aqui e agora, é o mundo que funciona por instinto. É o mundo caótico que ainda não encontrou a ordem que estamos criando e compartilhando neste lugar, aqui e agora.
- 01:12:12 Não há coerência como aqui. Então, tudo fora do templo é gente agindo por instinto. Os animais, quando entram em um templo, não entram automaticamente em um estado de reverência. Não é assim que acontece. Eles simplesmente estão em mais um prédio. Mas nós, humanos, temos a capacidade de mudar nosso estado, que é sempre o que ensino quando levo pessoas a espaços sagrados, porque estamos pedindo permissão. Definimos nossa intenção, como fizemos no início desta chamada, antes de entrarmos naquele templo, para deixar bem claro para as energias que sustentam aquele espaço o que estamos fazendo ali. Por que estamos nos reunindo, em nome de quem? Por assim dizer, estamos nos reunindo e o que esperamos receber e vivenciar enquanto estivermos lá. Quando nos desapegamos do instinto, quando saímos desse paradigma de sobrevivência e entramos no mundo das emoções, o que muitos de vocês e muitas pessoas aqui...
- 01:13:24 O chamado espaço da espiritualidade da Nova Era, podemos dizer, é onde eles estão agora. E é onde muitos de vocês estão. E isso é lindo. Vocês estão no estágio da emoção. Vocês estão determinados a me dizer que as emoções são a coisa mais importante. E isso é bom. Porque

esse é o nível necessário para que a grande maioria do planeta entenda que as emoções, na verdade, contêm sabedoria. É importante senti-las. Não podemos reprimi-las. Não podemos negá-las. Precisamos nos relacionar com elas e deixá-las fluir através de nós. Como vocês podem ver, para aqueles que não estiveram lá, onde está escrito "emoção", essa é a porta externa que leva ao templo. Então, tudo isso aqui dentro, esta é apenas a primeira sala do templo. É preciso superar o paradigma da sobrevivência e estar disposto a entrar no mundo das emoções para poder entrar no templo. Se você estiver apenas no caos, no medo e na sobrevivência, você não conseguirá entrar.

01:14:42 Se você alguma vez viajou para o Egito, você poderia atravessar o prédio? Claro. Você poderia passar por ali. Mas você não vai interagir com as energias e o campo energético daquele templo. Se você levar toda a sua energia caótica para lá, o mesmo vale para este templo aqui.

01:15:03 Não vai funcionar. Vou compartilhar isso com você. Se você estiver constantemente resistindo, não vai funcionar. Precisamos atravessar a emoção. Honrar. Continuar a observar onde estamos. Talvez o mapa da consciência seja um bom indicador para você se autoavaliar. Onde estou agora? Não porque você vai lá e diz: "Estou apenas em 80". Não por causa disso. E se sentindo mal consigo mesmo, apenas sendo transparente novamente. E consciente: "Nossa, eu realmente estou me sentindo assim agora". E quando olho para o meu relacionamento com Deus ou com as pessoas ao meu redor, é exatamente assim que me sinto. Sinto que eles não se importam comigo. Sinto que estão tentando me prejudicar. Seja o que for que você esteja vivenciando, você é capaz de se conectar com isso e atravessar este espaço, alcançando um nível maior de compreensão, clareza, lógica e razão. O próximo passo é ir para esse espaço, em vez de ser dominado pelas emoções de sobrevivência. Quando escolhemos atravessar isso...

01:16:13 Ao atingirmos esse limiar, permitimos a nós mesmos uma maior capacidade de controlar nossas emoções, como vimos com Marte. Controlamos toda essa energia e conseguimos direcioná-la para uma vontade plena. Assim, cruzamos o limiar da vontade e, ao escolhermos continuamente estar em coerência, alinhados e em um estado coerente, direcionamos nossa vontade para o amor.

01:16:57 E em direção ao divino, nos movemos para o coração. Quando nos movemos para esse espaço do coração e, novamente, nos tornamos coerentes, e à medida que nosso coração escolhe se abrir, conforme escolhemos continuar a abri-lo, direcionando-o e permitindo que seja nossa bússola interior, indicando o caminho a seguir, nossa mente e nosso coração se tornam um. Tornam-se uma unidade funcional, porque, de fato, já o são.

01:17:33 Eles se tornam uma relação comunicativa coerente e colaborativa. Isso nos leva à sabedoria. Com nossas emoções equilibradas e simplesmente presentes, quando nossa vontade nos guia e nos direciona para níveis mais elevados de coerência e harmonia em nosso coração e mente, a sabedoria flui naturalmente através de nós. Não precisamos buscá-la.

01:18:12 É simplesmente você. Essa experiência te conduz à transcendência. É aqui, você pode estar se perguntando, que tudo isso está em um limiar, e a transcendência é onde. A transcendência está no lugar chamado Santo dos Santos. É nesta sala nos fundos que a sabedoria é o limiar.



Dentro dessa sala, em cada templo, havia uma grande caixa de granito, uma pequena sala onde você se sentava para receber sabedoria transcendental, insights, downloads, conexão com a consciência, com o cosmos, etc. Este templo está dentro de você.

- 01:19:12 Este é o seu processo de entrada em seu próprio templo, e é bem provável que você já tenha feito essa jornada muitas vezes nesta vida e agora esteja retornando a ela, vivenciando-a comigo neste grupo, com uma perspectiva específica para receber uma certa dose de orientação ao longo desse processo.
- 01:19:37 Portanto, esse processo também pode ser entendido como a Roda do Samsara. Existem pessoas neste mundo que não conseguem superar a emoção. Existem pessoas que ainda não conseguem superar o instinto. Sejam realistas quanto a isso. Mas também existem muitas pessoas que simplesmente nunca superam o aspecto emocional. Elas ficam meio que presas ali. E também existem pessoas que conseguem atravessar tudo isso.
- 01:20:04 Eles chegam à mente e é ali que passam a viver. Vivem apenas em sua mente. E dizem: "Não, é isso. É tudo o que eu quero." E então, todos os outros cômodos do templo ficam completamente escuros. São desconhecidos para essa pessoa, pois ela escolheu viver somente em sua mente.
- 01:20:21 E quando nos libertamos desse instinto, desse condicionamento passado, da decadência que sofremos como alma, quando superamos essa programação, quando transmutamos cada dor, cada medo, cada trauma em sabedoria, é aí que transcendemos a experiência animal humana. Nos tornamos algo mais. É isso que buscamos. Nos tornamos homogêneos.
- 01:21:10 O humano divino, o humano divino. Humano primeiro divino. Como você preferir dizer. O humano divino, o humano divino. Estamos firmemente enraizados nesta bela Terra e em nossos corpos, e nos tornamos um exemplo do que é possível. Cada vez que você escolhe se alinhar com a energia da sua alma, cada vez que você escolhe superar a raiva, a culpa, a vergonha, você deixa de agir movido por esses sentimentos e de reagir às pessoas, às histórias, a si mesmo.
- 01:22:03 Você supera. Você se liberta dessa dor, dessa parte de você que foi condicionada. Então, por que isso é diferente? E como isso não significa ignorar suas emoções? Porque você está reconhecendo e se lembrando de que é uma ilusão. Há uma parte de mim sentindo vergonha agora. E a única razão pela qual estou sentindo essa vergonha é porque fui condicionado a senti-la. Minha alma não experimenta vergonha. Essa não é uma experiência que minha alma tem. Então, como eu, como alma, honro esse sentimento que está em mim e ainda assim sigo em direção à minha alma? Como faço isso? É uma prática de consciência e de você se familiarizar mais intimamente consigo mesmo, com seu mundo interior, com seu templo interior e os lugares que ainda têm uma sombra. Isso, é claro, faz parte desta jornada que todos estamos trilhando juntos.
- 01:23:22 Isso faz parte do que você vai fazer. E, na verdade, o que estamos fazendo atualmente, devo dizer, para ser bem clara. Meu Deus! Como está, pessoal? 1040? Ok, então quero mostrar a vocês uma última parte. Eu me esforcei muito. Tem muito mais que eu tenho aqui e, de

qualquer forma, tudo bem. Meu cabelo já era, não vai dar certo. Deixa pra lá. Eu não deixei pra lá. Está aqui, mas estou deixando pra lá agora. Então, o que vamos fazer é mostrar este vídeo para vocês.

- 01:24:07 E eu vou deixar isso de lado e depois conversaremos sobre o assunto. Muitas pessoas que estão assistindo a isso já conhecem pelo menos um precedente famoso de representação da anatomia do cérebro na arte renascentista, que foi a pintura de Michelangelo sobre a criação da capela com assistência animal.
- 01:24:36 O precedente foi estabelecido na edição de 10 de outubro de 1990 do Journal of American Medical Association, quando o médico Frank Meshberg publicou um artigo apresentando a teoria de que Michelangelo teria representado um cérebro em sua pintura da criação de Adão no teto da Capela Sistina. Ele fez uma observação bastante óbvia: ao observar a figura de Deus naquela pintura, bem como todas as figuras e formas que a cercam, percebe-se que se está diante de um corte transversal sagital do cérebro.
- 01:25:16 O artigo de Meshberg demonstra uma correlação direta tanto na forma externa quanto na vista sagital ou transversal do cérebro humano. Nessa comparação, vemos que os elementos composicionais correspondem a estruturas e características específicas do cérebro humano. A primeira correspondência que observamos é a dos principais eixos dessa comparação, que, segundo nossa avaliação, representam a composição do cérebro.
- 01:25:54 Em relação a isso, o eixo ou curvatura da figura de Deus coincide com a curvatura e o ângulo do corpo caloso e do tronco encefálico. A área correspondente ao tronco encefálico, indicada aqui na pintura, é representada em uma paleta mais clara e branca, em comparação com as áreas correspondentes ao cérebro, que são mais escuras e representadas com uma paleta de vermelho, pêssego e laranja. Este é o espaço entre o lobo parietal e o lobo occipital. Na área correspondente da pintura, as dobras do tecido e a postura arqueada do cérebro indicam a mesma linha.
- 01:26:45 O movimento do braço esquerdo de Deus corresponde à forma e à localização do Corpo de Colosso; a linha dos olhos e a boca de Sofia dão continuidade à linha e reforçam a correspondência. A perna direita do Cérebro, atrás do ombro direito de Deus, tem forma e localização semelhantes à parte frontal do giroscópio singular. A articulação rígida do pulso de Deus corresponde claramente à tela do Corpo de Colosso. A mão esquerda estende-se em direção à figura do sol nesta trindade sagrada do Pai, Filho e Espírito Santo. Este gesto corresponde à relação do Corpo de Colosso com o Cérebro, que a figura do sol personifica brilhantemente. Outro indicador de que o sol corresponde ao Cérebro é a posição do quarto ventrículo na disposição das pernas de Deus. Observe a forma triangular distinta. Aqui, o sistema quadrigemital está indicado. A glândula pineal situa-se nesta cavidade, localizada acima do quarto ventrículo.
- 01:28:12 O que está indicado aqui na pintura é a representação pictórica. Dentro da curva do corpo de Colosso, no braço de Deus, surgindo da área correspondente ao terceiro ventrículo, está Sofia, símbolo da sabedoria divina. Cada detalhe proporciona um senso ainda mais profundo de reverência pelo gênio estético demonstrado na pintura. Então, por que, apenas para sua

reflexão neste momento, por que Michelangelo teria ocultado essa informação sobre a anatomia do cérebro, que era desconhecida na época, por que ele a teria ocultado nesta pintura? Essa é uma questão fascinante para se ponderar por um tempo. Eu diria que, no mínimo, há um significado oculto no cérebro. Por que Deus está ali? Por que Sofia está ali? Agora, como eu disse, voltarei ao restante do que apresentei aqui e, espero, a alguns outros pontos quando nos encontrarmos novamente, devido à forma como estou...

- 01:29:42 Mudando um pouco de assunto, vamos falar sobre o nosso tempo juntos em sala de aula. Então, o que vamos abordar é o que eu expliquei sobre as camadas herméticas da psique e as partes do cérebro às quais elas estão correlacionadas. E o outro ponto que abordaremos diz respeito às virtudes, como eu disse, e vamos analisar um pouco mais profundamente outra perspectiva da alma, porque, como discutimos sobre essa dissidência, existem outros aspectos da alma que se manifestam a partir desse condicionamento. Então, até nos encontrarmos novamente, algumas reflexões para vocês levarem consigo, baseadas no vídeo que acabamos de assistir, ao qual vocês terão acesso, pois ele será publicado na página do curso da Escola de Mistérios. Algumas dessas perguntas são: por que a figura de Deus está sentada no espaço do Corpo Colossus no tronco cerebral? E se você não sabe o que é o Corpo Colossus, ótimo. Sei que você pode descobrir. Por que Sofia é representada ao lado de Deus no...
- 01:31:03 Corpo Colosso? Interessante. Por que um anjo ou querubim, como o chamam neste vídeo, estaria posicionado com os olhos à frente do giro singular, diante de Deus? Novamente, não se preocupe se você não sabe o que é o giro singular. Tudo bem. Por que a figura do sol atrás de Deus representa o cerebelo no cérebro? Por que a glândula pituitária é representada como a cabeça de uma figura?
- 01:31:34 É tudo o que se vê na pintura. E, finalmente, por que a glândula pineal é mostrada entre Deus e Sofia? Dizem que ela é o terceiro ventrículo. Por que a glândula pineal é mostrada entre Deus e Sofia? E então, a última pergunta, que na verdade não entrou aqui: algum outro padrão, algo mais que você perceba que se destaque nesta pintura, seja relacionado à anatomia do cérebro ou não, o que chama sua atenção? Que perguntas surgem em você ao observar esta pintura?
- 01:32:08 Estude-a com atenção e por muito tempo. Assim como no Egito, as pinturas e representações, sejam hieróglifos gravados em arenito ou uma pintura como esta, quando feitas por mestres, carregam consigo ativações. Portanto, dedicar um tempo para contemplar esta pintura de Michelangelo só irá expandir seus horizontes. Não é perda de tempo, garanto. Não importa quantas vezes você já a tenha visto.
- 01:32:46 E então, em termos de prática, a prática consiste em alcançar um novo nível de autoconsciência em relação às suas emoções instintivas e aos pensamentos que surgem a partir delas, e como você pode começar a praticar esse nível de transcendência, trazendo sabedoria para essa experiência. Dei um pequeno exemplo aqui. Quando uma emoção surge em você, primeiro identifique a qual instinto ela está conectada. Por exemplo, o instinto de se alimentar, de se proteger, de provocar, de fugir e se esconder, etc. Qual instinto, qual aspecto instintivo, surge quando uma emoção do paradigma da sobrevivência aparece em você? Em seguida, identifique o pensamento que levou a essa emoção ou que dela deriva. Você pode não ser capaz de saber neste momento qual pensamento o levou a isso, porque está tão

enterrado no subconsciente que você não sabe.

- 01:33:57 De repente, você sente raiva, mas não tem consciência do que a provocou. Isso pode acontecer. Mas, uma vez que a emoção surge, qual pensamento vem à tona a partir dela? E então, identifique a sabedoria que pode transformá-la. Por exemplo, você sente estresse. De repente, você está estressado. Você percebe que seu sistema nervoso está em alerta máximo.
- 01:34:23 Então você percebe: "Ok, o motivo de eu estar me sentindo estressado é porque estou com muita fome agora e preciso me alimentar". O instinto é se alimentar. Mas aí surge o pensamento de que, talvez por estar preso no trânsito, você não consegue chegar em casa tão rápido quanto gostaria para comer. Então você sente que não tem comida suficiente para você.
- 01:34:54 Não vou conseguir me alimentar, e não há o suficiente para eu me alimentar. De alguma forma, com outras palavras, talvez, mas esse é o pensamento. Então você percebe, ok, esse é o instinto e o pensamento de onde surge essa emoção de estresse. Então, como posso transmutar isso neste momento através da sabedoria que sei ser verdadeira? Eu conseguirei me alimentar. Então, como posso transmutar isso afirmando dentro de mim a verdade? Qual é a verdade? A verdade é que eu vivo em um universo abundante. Ok, então é isso que vou afirmar dentro de mim. Eu vivo em um universo abundante, e há mais do que o suficiente para mim o tempo todo. Sempre.
- 01:35:47 Respirar devagar acalma o corpo e o nervo vago. Se você sabe o que é isso agora, reforce essa afirmação de que é verdade. Porque se ainda estivermos nos sentindo muito estressados, respirando superficialmente e pensando "Eu vivo em um universo abundante, eu vivo em um universo abundante", isso não vai acalmar o corpo e não vai afirmar que isso é verdade para você.
- 01:36:13 Então, precisamos estar calmos e nos controlar através da respiração para que uma afirmação se fixe e comece a tomar forma na memória do nosso coração e na memória do nosso cérebro. Essa é a prática. Essa é a contemplação. E como mencionei, vou parar de compartilhar para que eu possa olhar para vocês com mais clareza. Quando voltarmos, convidarei todos vocês a compartilharem um pouco do que vivenciaram, especialmente com a contemplação, a prática em específico, o que vivenciaram até nos encontrarmos novamente. Estarei viajando neste fim de semana. Estarei na New Living Expo em Santa Fé, Califórnia, se não me engano, onde darei um workshop gratuito e participarei de um painel com muitos outros médiuns e uma querida colega minha, Debbie Solaris. Ela e eu estaremos no mesmo painel. Então, estarei lá neste fim de semana; caso contrário, estaria com vocês na aula. É lá que estarei e, quando voltarmos, conversarei com vocês.
- 01:37:45 No fim de semana seguinte, quando todos voltarmos, nos reuniremos novamente. E aprenderemos ainda mais. Haverá tempo para perguntas e respostas durante esse período, e saibam que também abordaremos assuntos novos. Portanto, será novamente uma aula expositiva. É assim que estou adaptando a forma como conduzimos essas duas aulas, em datas diferentes no mês e em dois horários distintos. E a única outra coisa que quero mencionar é que no dia 22, quarta-feira (posso estar me referindo ao dia errado, mas é a quarta-feira seguinte à próxima aula), realizarei um workshop online de duas horas com o

Instituto Omega. Eles estão me apresentando, por assim dizer. O workshop se chama Prima Materia e trata do código-fonte original. Na verdade, está profundamente ligado ao que estamos discutindo hoje. Trata-se da descida da alma. Falei sobre a jornada, e Prima Materia aborda esse tema.

01:39:03 Sobre o que acontece antes da viagem. Basicamente, o que acontece antes. Então, se você quiser participar, as informações estarão no chat e também no site da Omega. Será uma transmissão online e, desculpe, eu nem me lembro do horário. Sou péssima nisso. Me desculpem. Vai acontecer em algum horário. Acho que no dia 20 de abril. É a quarta-feira em que eu volto. Desculpem, não sou boa com isso. Mas estarei lá e, se vocês quiserem participar, podem entrar também. Além disso, acho que isso cobre tudo.

01:39:47 Espero que vocês tenham um ótimo resto de domingo ou segunda-feira, dependendo de onde estiverem. E talvez eu veja alguns de vocês pessoalmente na Califórnia neste próximo fim de semana. Seria maravilhoso. E se não, espero vê-los durante o evento Prima Materia. Caso contrário, nos veremos novamente em aula quando nos reunirmos para o círculo de coativação. Muito obrigada a todos pelas belas reflexões, pelos corações dedicados. E por vivenciarem tudo isso e permitirem que isso se reflita em vocês. Até a próxima. Tchau por enquanto.